

A CLASSE

ORÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DO CRATO

Ano I = CRATO-CEARA' - 7 DE MAIO DE 1950 - N.º 24

Dia 1.º de Maio

A situação económica após a última guerra

A guerra surge através dos tempos como uma tradição rude e bruta dos nossos antepassados. Dos tempos idos aos nossos dias vêm se verificando guerras e mais guerras, porém a mais dolorosa e sanguinolenta foi a segunda grande guerra, que deixou o mundo na mais triste e degradante miséria, quer de modo político, quer de modo económico.

E sobre a questão económica que quero traçar algumas linhas para descrever as calamidades que vieram deixar o mundo num completo caos.

Ao começar, alhemos para a Inglaterra, cognominada a Rainha dos mares, que hoje vive bebendo a mais amargosa taça de fel, ao ter perdido o seu poderio e respeito perante as nações civilizadas, e além disso morrendo à mingua sem ter um pedaço de pão para saciar a fome de seus filhos.

Olhemos para a velha França que sempre demonstrou o seu espírito de heroísmo.

Ainda corre nas veias de seus filhos o sangue nobre de Bonaparte.

Está ela na atualidade, podemos dizer, transformada num montão de ruínas e traspastada de dôr laneada pela fome aterradora.

Vejamos a Propria Alemanha, cúmplice de toda essa catástrofe fazendo sentir em seus soldados a perda de se-

us alimentos.

Enfim, o Brasil! Esta Patria querida por mim, também derramou o seu sangue ao lado dos nossos aliados para combater o nazismo que queria dominar o mundo inteiro. Agora respondei-me! Que nos aconteceu? somente as palavras de Churchill poderão me responder: Sangue, dôr e lágrima. Este sangue valeroso dos nossos irmãos tingiu as terras do Monte Castelo para comprovar o dôr que eles sentiram, com o fim de conquistar a liberdade.

As lágrimas são fluidos que gotejam dos olhos destas pobres mães de famílias que choram a perda de seus filhos.

São estas que queimam as faces de uma esposa por ter perdido o seu marido, vivendo agora de porta em porta mendigando o pão.

Além de tudo isso, é o Brasil portador da mais vergonhosa independência, independência esta, obscura perante os olhos conscientes, pois, na verdade podemos afirmar, que nem mesmo as nossas próprias riquezas podem ser cultivadas por nós.

Para terminar estas curtas linhas descoloridas de pompas literárias quero vos fazer uma advertência. Acordai povo brasileiro! Preparai-vos para receber a escravidão económica que já se nos aproxima.

A União dos Trabalhadores do Cariri solenizou, em extraordinária sessão, o Dia do Trabalho. Diversos oradores proferiram discursos em que revelavam a importância das classes trabalhadoras nos mesteres industriais, comerciais, agrícolas, etc.

Presidiu à sessão o ilustre deputado estadual, Dr. Wilson Gonçalves.

De sexta-feira, 28, até ontem, o Golden-Big Show apresentou, nesta cidade, uma série de animados espetáculos. Composto de elementos não muito importantes da Rádio Nacional, o Golden-Big-Show, contudo isso, não deixou de agradar plenamente o público cratense.

Hoje à noite, o Bar-Ideal-Clube levará a efeito um dos seus tão concorridos e tradicionais bailes. Para isto o respeitável cidadão Deodoro Gomes de Matos convida as famílias cratenses, afim de abrilhantarem esta festa.

--Pingos Vernáculos--

V

“... leu os quesitos do Juiz e para respondê-los pediu prazo”

Aquilo que se responde é que é o objeto direto; “os quesitos do Juiz” a que se vai responder, é objeto indireto. Diga-se, pois: “leu os quesitos do Juiz e para responder a eles pediu prazo.”

Assinem

A CLASSE

Anunciem na

A CLASSE

Caturrices

Um dos nossos diretores, não faz muito, advertiu-me de que as minhas questiúnculas de português entediavam os leitores dêste órgão e, maximé, os estudantes. Engulí em sêco a advertência do meu confrade. Mas não desistí e nem desisto de pregar o pouco que sei da língua vernácula aos nossos leitores de boa vontade e aos estudantes ciosos de, ao menos como eu, conhecerem as nossas letras.

Para o ilustre diretor dêste periódico saber quão útil é a caturrice dos grandes e pequenos prosélitos da linguagem, leia o que disse o filólogo português Agostinho de Campos, em seu GLOSSÁRIO: "É tudo isto mostra que a prégação da vernaculidade não cai sempre em cêsto roto. Pêna é que os jornais mais lidos do País não criem secções cotidianas de defesa prática do carácter português da nossa expressão".

BIG oferta de abril dando inicio aos sucessos de maio de "A Cruzeiro" (O Povo de 19-4-50).

Aos olhos de quem possui ainda sentimento de nacionalidade, uma "big oferta" de "A Cruzeiro", ou de brasileiros que não se pejam de conspurcar e de achicalhar o idioma pátrio, é uma asnice que dá nojo. Qual a razão da preferência pelo *Big* (inglês), em vez de pelo adjetivo *Grande* (vernáculo)? É o amor de muitos brasileenses por tudo que é americano, que leva os espantalhos da nossa cultura e os mais ignorantes redatores dos nossos órgãos de publicidade à pratica dos mais ridículos e grosseiros estrangeirismos.

SUCCESSO

Não pretendo, ao dedicar êste estudo ao substantivo *sucesso*, elucidar uma questão já por muitos discutida, desde, que eu saiba, os primeiros decênios do século passado.

Em "*dando inicio aos sucessos*", vemos que não é castiço o uso de *sucesso*, porque não está significando *acontecimento*, *resultado*, *sucessão*, etc. etc.

De cunho vernáculo é o seu emprêgo em frases como estas:

"E no meio dos tumultos e guerras em que ardia o reino, êle teria visto coroadas de *bom sucesso* as suas diligências... (Herculano, O Bobo, 13).

"... o lugar onde devia encontrar no caso de ocorrer algum *sucesso inesperado*". (Idem, ibidem, 169).

"Achou a viuva menos consternada do que deveria estar, á vista das notícias da vés-

pera, se porventura os *sucessos* da guerra a preocupassem tanto como dizia." (Machado do Assis, YAYÁ GARCIA, 27).

"...Mas entendeu que os *sucessos* o designavam a proteger a família..." (Idem, ibidem, 254).

"Fêz os relatórios dos *sucessos*, mostrou a carta anônima, acusou o roubo das joias que valiam doze contos fortes". (Camilo, A Corja, 122).

"...E são ao mesmo tempo cousa e efeito de seus mais graves *sucessos*." (Almeida Garrett, Frei Luiz de Sousa, 112).

"Ali se passaram muitos dos memoráveis *sucessos* das nossas revoluções..." (Idem ibidem, 126).

D. Francisco de São Luiz, em GLOSSÁRIO DE GALICISMOS, 1ª. ed., 1827, disse: "*SUCCESSO*: Significa em portuguez qualquer acontecimento, o êxito de qualquer empresa ou negocio &c., e he indifferente para exprimir o *sucesso bom ou máo, feliz ou infeliz, prospero ou adverso* &c., em tal maneira que so o adjectivo o tira da sua indeterminação, restringindo-lhe a extensão do significado Pelo que he galicismo tomalo *absolutamente*, dizendo v. gr. *prégou com sucesso*, i. e. *com bom sucesso; para cultivar com sucesso he necessario conhecer o terreno*, i. e. *para cultivar com feliz sucesso* &c."

Assis Cintra, em QUESTÕES DE PORTUGUÊS, 2ª. edição, admite outras interpretações de *sucesso*, estribado em Silva Tulio, Rapahel Bluteau, Roquette, e outros mestres. Mas Cândido de Figueiredo, Lições Práticas, pg. 143, vol. I, ed. 9ª., ferreteia o de galicismo na acepção de *triunfo, bom êxito, boa aceitação*. João Ribeiro, porém, a páginas 310 do NOVO DICIONÁRIO DA LINGUA PORTUGUESA, ed. 1926, abona o substantivo *sucesso*, com a significação de *êxito*: "Lembramo nos, todavia, alguns dos seus livros (*de Camilo*) que maior *sucesso* alcançaram quando publicados."

No reclamo de "A Cruzeiro" o substantivo *sucessos* é uma barbarismo, porque não atende a nenhuma das interpretações vernáculas, aludidas neste trabalho. Aproxima se o seu sentido a *acontecimento*. Mas, assim teriam que dizer: "*Grande oferta de abril, dando inicio aos acontecimentos*..." quando mais bem redigido seria: "*Grande oferta*

Continua na 3ª. pág.

Manhã nevoenta

Cicero Martins

Desde as cinco horas do dia de hoje todo o Cariri se acha envolto em nevoas.

Nevoas em todas as direções, ensandando os verdores deste mês de Abril.

Não é decerto um prenuncio de fim de inverno, porquanto as chuvas continuam a cair.

Temos, este ano, um inverno promissor. Começou cedo, mais negacioso, para acentuar-se de Fevereiro em diante.

As primeiras plantações perderam-se quase por completo, porque, como ficou dito, o começo do inverno foi de chuvas insuficientes para criá-las. E, além disto, a peste de lagartas as devastou... Agora, porém, já podemos dizer que no Nordeste vai haver este ano uma boa safra.

O inverno promete prolongar-se até Maio. Já vão aparecendo, de modo considerável, os seus produtos. Tem sido, realmente, um inverno criador, com chuvas de noite e sol de dia.

Entretanto tem-se observado, nesta estação, formosas noites límpidas, povoadas de estrélas, vendo-se relâmpagos riscando o espaço nos horizontes longínquos e ouvindo-se rancos de trovões ao longe...

Para os lados do poente, principalmente.

E iste diz que no estado do Piauí o inverno tem sido muito abundante; diz que o Parnaíba vai numa enchente formidável.

E tudo nos diz, portanto, que a safra deste ano vai ser muito abundante, trazendo-nos a promessa de uma baixa no preço, até agora exorbitante, de todos os géneros alimentícios.

E tudo isto nos diz ainda que, consequentemente a vida vai, de fato melhorar para todos os habitantes do Nordeste.

Abril, 19-4-1950.

ALFAITAARIA CARVALHO

Inscreeva-se na legião dos elegantes mandando confeccionar seu terno na ALFAIATARIA CARVALHO de Cicero Barbosa de Carvalho Rua Dr. João Pessoa 72 - CRATO

Trovas

I

Para esquecer a tormenta
E a dor cruel dos meus males,
Todo o meu ser se acalenta
Com os versos de António Sales.

II

Belmiro Braga, troveiro,
Estrêla de almo clarão,
Vale no céu brasileiro
Por uma constelação.

III

Surgiu no céu nova estrêla,
Iluminando altos montes,
E eu não sei porque ao vê-la
Lembrei-me de Martins Fontes.

IV

Brilham mais que aureo diadema,
Que as preces tôdas das mães,
As harmonias de um poema
De Alphonsus de Guimaraens.

Carlyle Martins

Caturrices

Continuação da 2a. página

de "A Cruzeiro", no mês de abril, dando início a notáveis sucessos de maio, no comércio de tecidos. "Sucessos e acontecimentos têm, neste caso, um mesmo sentido. Ambos são vernáculos.

Sabemos que o grande vernaculista Rui Barbosa, como todos os homens, não foi infalível. Um dos seus pecados contra a lingua portuguesa, foi: "...E nomeadamente o seu redator em chefe" (Queda do Império, 23).

Redator em chefe é a tradução do francês *rédacteur en chef*. Veja-se, por exemplo:

"*Rédacteur en chef du Journal des Économistes...*" *Redator (redacteur)* é um galicismo de uso aceito, já em 1827. Consulte-se o GLOSSARIO DE GALICISMOS de D. Fr. Francisco de São Luiz. Mas a sintaxe de *redator em chefe* é uma cópia literal do francês.

XXX

Cândido de Figueiredo, em Lições Práticas, não deu a Almeida Garrett a mesma importância que a Castilho, em questões vernáculos. No entanto, Antonio Feliciano de Castilho perpetrou um galicismo (*ter lugar*) que Garrett, usando a mesma expressão, nele não incidiu. Veja-se:

"Já vêdes que *tendes lugar* para ver o auto". (Garrett, Um Auto de Gil Vicente, 201).

No próximo número, voltarei com as minhas caturrices.

Nuenes Teixeira

Tábua Social

Aniversariam no mês de Abril:

Aniversariaram no mês de Abril:

Dia 2—Ninfa Tiburcio Liborio.

4—Maria Leite de Sousa (Teresinha).

5—Diana Dulce de Araújo Chaves e Nayléa Gonçalves Felício, ambas do 2o Ano Técnico de Contabilidade. A srta. Nayléa é uma das nossas mais assíduas colaboradoras. Por isso, salientamos-lhe o nome.

9—José Fernandes Pequeno Sobrinho, do 2o Ano Técnico

15—Nobertino José das Neves.

16—Maria Salete de Magalhães.

19—Juvencio Mariano dos Santos, do 2o

Ano Técnico. Rapaz estudioso e de razoáveis conhecimentos das idéias contemporâneas.

23—Nuna Duarte. Distinta senherinha da sociedade cratense.

24—Manoel Coelho Raposo e Antonio Gomes de Sousa.

Dia—25—Maroli Alves Marques e Aglair de

Associação dos Empre- gados no Comércio do Crato Nota Oficial

Sessão do dia 16 de abril de 1950.

Compareceram 12 Conselheiros.

Um conselheiro justificou o seu não comparecimento.

Paula Damasceno.

26—Ciro Otavio Neto.

28 - Luis Jarbas Beserra.

No Mês de maio

1—Otaécilio Quezado Cruz,

2—José de Paula Bantim.

Eloquente orador do Café Globo e da Farmácia Central.

5 - Antonio Mendes Ferreira

7—Irineu Mariano dos Santos, ilustre associado da União dos Trabalhadores do Cariri.

8—Pedro Orlando Beserra,

9—Adevaldo Pinto Barbosa.

do 2.º Ano Técnico de Contabilidade. Adevaldo aos estudos.

Aos aniversariantes de Abril, as nossas tardias felicitações; aos de Maio, os nossos parabéns.

A Classe

REDTORES:

Florival Matos e F. S. Nascimento

DIRETORES:

José Justino Juvencio Mariano Alberto Barbosa e Nayléa Felício

EXPEDIENTE

Circulação Oquinzenal

Santos Dumont—63

Ata: Foi lida e depois de submetida a votação foi aprovada a da sessão anterior.

Expediente: O Conselheiro José Justino participou estar procedendo o balanço na Cooperativa Escolar. afim de reorganizar os seus suprimentos.

A Comissão Organizadora da Associação Rural de Crato, solicitou permissão para realizar em um dos nossos salões a sua sessão de fundação de instalação.

Tratando-se de uma sociedade que muito proveito poderá trazer á terra foi atendido o apelo da Comissão Organizadora.

Propostas: Foram recebidas duas pedindo ingresso em nosso quadro de socios efetivos. Depois de discutidas foram submetidas a votação e aprovadas.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão.

Companhia SINGER

A sua maquina de costura merece a mesma atenção que o seu organismo reclama. Se ela não estiver funcionando bem procure sem demora o SERVIÇO MECANICO SINGER que dispõe de profissionais competentes para consertá-la. Agora também dispomos de pessoal habilitado para reforma e envernizamento de madeiramento.

NÃO CONFIE SUA MAQRINA A CURIOSOS.

SINGER — o nome garante o produto

Rua Dr. João Pessoa, 101—Fone 21-88—Crato

Policlínica Miguel Lima Verde

«Serviço Assistencial em Cooperação com o SESC»

Movimento até Abril

SERVIÇO MÉDICO

Atendidos no consultório e em domicílios..... 3 868

SERVIÇO DE ENFERMAGEM

Atendidos no Ambulatório..... 8 768

SERVIÇO ODONTOLÓGICO

Atendidos no consultório..... 3 101

SERVIÇO DE LABORATÓRIO

Exames diversos..... 484

SERVIÇOS DE PARTOS

Ocorridos..... 101

BANHOS DE LUZ

Aplicações feitas..... 691

VICENTE ALVES BESERRA—Diretor